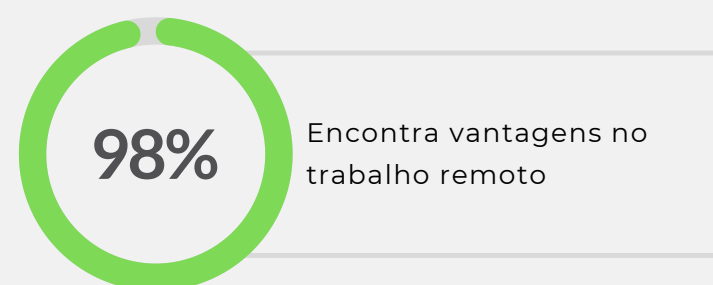
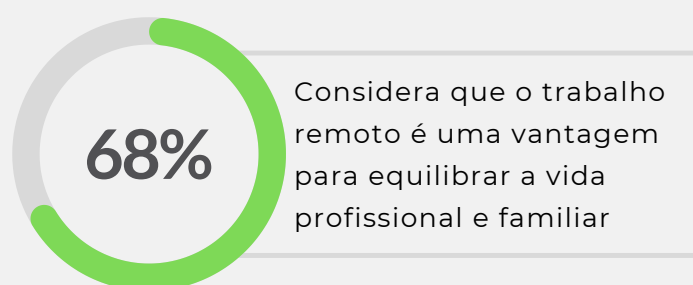
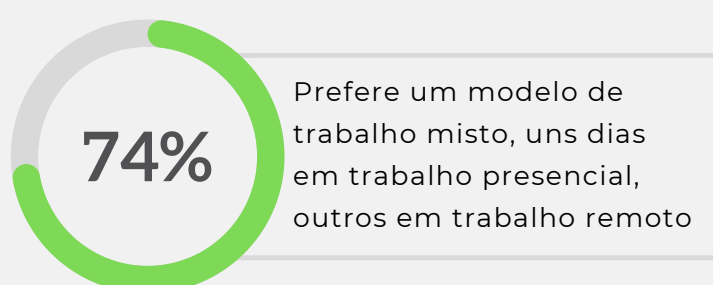
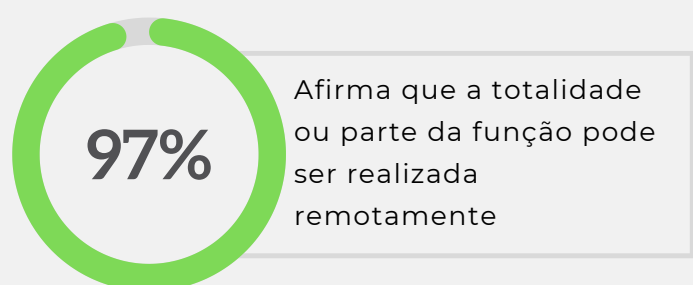


O Impacto do Trabalho Remoto na Gestão de Pessoas

O Estudo Lar Doce Escritório*, o maior estudo português sobre trabalho remoto e suas implicações na gestão de pessoas, habitação e urbanismo evidenciou a continuidade do trabalho remoto no pós-pandemia, num modelo predominantemente híbrido.



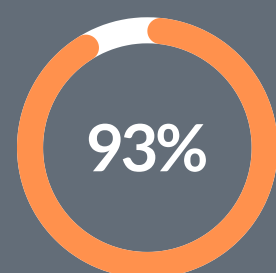
O World Café RH deu sequência ao estudo, materializando as implicações do trabalho remoto nas práticas das organizações.

Um espaço colaborativo e de *brainstorming*, exclusivo para RH, no qual participaram 26 organizações.

12 Principais Conclusões do World Café RH

Competências e Desempenho

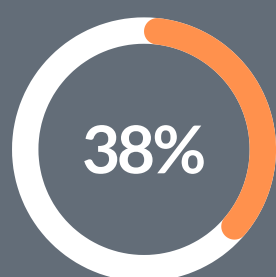
1. É crítico desenvolver competências para o trabalho remoto e gestão de pessoas à distância, por exemplo, competências digitais
2. É exigida maior proximidade, empatia e comunicação por parte dos líderes
3. É necessário liderar pela responsabilização, confiança e dar feedback mais regular
4. Os KPI devem ser orientados para resultados



Dos inquiridos do estudo Lar Doce Escritório afirma que trabalha mais remotamente

Coesão e Cultura

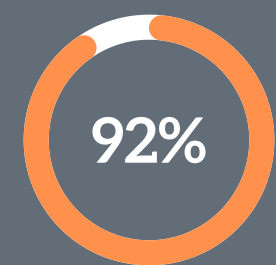
5. Dificuldade na gestão de mudança e em transmitir aos *newcomers* a cultura da empresa. Os RH assumiram um papel essencial na promoção de coesão das equipas e integração de colaboradores (*podcasts*, eventos de *storytelling*, *virtual tours*)
6. As ferramentas digitais potenciaram a colaboração com todas as equipas mais do que presencialmente e permitiram "humanizar" os contactos, conhecer melhor os contextos dos colaboradores e aproximar as equipas (*teambuildings*, *coffee breaks*, reuniões semanais virtuais)
7. Maior contacto e partilha de informação entre administrações e equipas
8. Organizações que nunca tinham ponderado o teletrabalho perceberam as suas vantagens e que é possível promover a coesão, garantindo a produtividade



Dos inquiridos reporta claras dificuldades em gerir eficazmente a necessidade de mudança

Espaços de Bem-Estar

9. Necessidade de tornar os espaços físicos mais flexíveis para criar e colaborar
10. Possibilidade de integrar talentos em diferentes geografias
11. Impacto emocional do trabalho remoto foi respondido com muitas iniciativas, como linhas de apoio psicológico, apoio a exercício físico e encontros colaborativos
12. São sentidas diferentes necessidades consoante as gerações



Das empresas inquiridas no estudo afirmam que o trabalho remoto vai manter-se no pós-pandemia

[Download do relatório do estudo Lar Doce Escritório aqui](#)

*Estudo realizado pela SHL Portugal em parceria com a S+A Capital, com participação de docentes e alunos do ISEG, que contou com o patrocínio da Vanguard Properties